

## Fatores de risco relacionados à ocorrência da síndrome de burnout em profissionais de saúde que atuam em maternidades públicas durante a pandemia do Coronavírus

*Factors related to the occurrence of burnout syndrome in healthcare professionals working in public maternities during the Coronavirus pandemic*

Derijulie Siqueira de Sousa<sup>1\*</sup>, Andreia Centenaro Vaez<sup>2</sup>, Thialla Andrade Carvalho<sup>3</sup>, Carla Viviane Freitas de Jesus<sup>4</sup>, Margarete Zanardo Gomes<sup>5</sup>, Francisco Prado Reis<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestre e Doutoranda em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes, Aracaju, SE; <sup>2</sup>Mestre e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE; <sup>3</sup>Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe, Enfermeira do Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil; <sup>4</sup>Doutora em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes, Aracaju, SE; <sup>5</sup>Mestre e Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Professora Titular da Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes, Aracaju, SE; <sup>6</sup>Doutor em Ciências Biológicas pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo, Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes, Aracaju, SE

### Resumo

**Introdução:** os desafios da atual pandemia impuseram aos profissionais de saúde a adequação do processo de trabalho, inclusive nas maternidades, que muitas vezes estava em contradição direta com as evidências de humanização da assistência. Isso pode resultar em níveis crescentes de danos ocupacionais. **Objetivo:** analisar os fatores associados à Síndrome de Burnout (SB) entre profissionais de saúde que atuam na assistência às gestantes, puérperas e recém-nascidos nas maternidades públicas de Aracaju durante a pandemia do coronavírus. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com profissionais de saúde que atuavam na assistência materno-infantil nas maternidades. **Resultados:** A amostra foi realizada por conveniência e contou com a participação de 218 profissionais, os achados revelaram que 98,2% dos profissionais apresentaram sintomatologia positiva ao menos em uma das três dimensões avaliadas, que sugeriram o diagnóstico da SB. **Conclusão:** a pandemia trouxe forte impacto à saúde emocional às equipes das maternidades estudadas o que resultou em uma alta ocorrência da SB. Com base na presença dos fatores que predisuseram ao surgimento da síndrome pode ser sugerido uma implementação de ações que busquem cuidar do ambiente de trabalho desses profissionais.

**Palavras-chave:** Pandemia. Saúde do Trabalhador. Esgotamento Profissional. Maternidades.

### Abstract

**Introduction:** the challenges of the current pandemic imposed on health professionals the adequacy of the work process, including in maternity hospitals, which was often in direct contradiction with the evidence of humanization of care. This can result in increasing levels of occupational damage. **Objective:** to analyze the factors associated with burnout syndrome (BS) among health professionals who work in the care of pregnant women, postpartum women and newborns in public maternity hospitals in Aracaju during the coronavirus pandemic. **Methodology:** this is a descriptive study with a quantitative approach, carried out with health professionals who worked in maternal and child care in maternity hospitals. **Results:** the sample was carried out for convenience and had the participation of 218 professionals, the findings revealed that 98.2% of professionals had positive symptoms in at least one of the three dimensions evaluated, which suggested the diagnosis of BS. **Conclusion:** the pandemic had a strong impact on the emotional health of the teams of the maternity hospitals studied, which resulted in a high occurrence of BS. Based on the presence of factors that predisposed to the emergence of the syndrome, an implementation of actions that seek to take care of the work environment of these professionals can be suggested.

**Keywords:** Pandemic. Worker's health. Professional burnout. Maternity hospitals.

### INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB), também conhecida como Síndrome de Esgotamento Profissional, é caracterizada por esgotamento, despersonalização e redução da realização pessoal no trabalho. Essa síndrome é resultante da exposição do indivíduo a situações emocionalmente exigentes durante certo período e tem apresentado

**Correspondente/Corresponding:** \*Derijulie Siqueira de Sousa End.: Avenida Augusto Franco 2960, Bairro Ponto Novo CEP: 49047-040 – Tel: (79) 99926-0357 – E-mail: deriartur@gmail.com

elevada prevalência entre os profissionais de saúde nos últimos anos, sendo apontada como uma ameaça potencial à qualidade dos cuidados e à segurança do paciente (JURADO *et al.*, 2018).

A SB faz parte do conjunto de doenças ligadas ao trabalho e é consequência da resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos ocorridos nos ambientes, em especial nos ambientes hospitalares (BRASIL, 2008). De acordo com a Organização mundial de saúde (OMS), aproximadamente 10% das faltas e afastamentos dos trabalhadores estão relacionados ao estresse vivenciado no ambiente de trabalho (OMS, 2019).

Tem sido relatada a estimativa de acontecerem perdas anuais de cerca de um trilhão de dólares na economia global, 17 bilhões de dólares por ano nos EUA, motivada pela ocorrência de depressão e ansiedade, que são capazes de produzir nos indivíduos impacto direto na sua capacidade de trabalho e produtividade (HAN *et al.*, 2019; QUEEN; HARDING, 2020). No Brasil estima-se que 72% das pessoas ativas no mercado de trabalho, por algum período, podem apresentar condições de estresse relacionadas à atividade laboral, desse quantitativo, a SB representaria 32% dessas condições (OMS, 2019).

A pandemia da COVID 19, para autores como Saidel *et al.* (2022), trouxe à tona a fragilidade da saúde mental entre os profissionais de saúde, incluindo àqueles do Brasil.

A obstetrícia é uma área médica de grande interação entre pacientes (mãe e filho), o que a torna ser dotada de forte características, particularmente, psicológicas e emocional. Requer considerável controle emocional, os profissionais que atuam nessa área são responsáveis por fornecer um cuidado integral ideal durante o pré-parto, parto e puerpério. A informação e o apoio emocional são essenciais para atender às necessidades das mães nesse momento tão especial (WAHLBERG *et al.*, 2019).

A COVID 19 tomou de surpresa cientistas e médicos, pois pouco se sabe sobre suas características fisiopatológica e clínicas. Em vista da grande capacidade de transmissibilidade do vírus e sua letalidade no início da pandemia, medidas tiveram de ser implementadas para proteger as equipes da atenção obstétrica, mães e recém-nascidos. Mudanças de prática em alguns ambientes incluíram: redução de contatos pessoais, exclusão de acompanhantes no momento de parto e puerpério, separação de mãe e bebê no período pós-natal imediato, restrições à amamentação (HORSCH; LALOR; DOWNE, 2020).

Os desafios da atual pandemia impuseram aos profissionais de saúde a adequação do processo de trabalho, que muitas vezes estava em contradição direta com as evidências de humanização da assistência. Isso pode resultar em níveis crescentes de danos morais ocupacionais que precisam ser tratados, tanto em nível organizacional quanto pessoal. De acordo com (GREENBERG *et al.*, 2020), seria necessário, entre outras providências, instituir e implementar um apoio psicossocial para os staffs dos serviços de saúde, para protegê-los e assim pudessem desenvolver um trabalho com qualidade.

Nesse sentido, o estudo teve como objetivo analisar os fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais de saúde que atuam na assistência às gestantes, puérperas e recém-nascidos nas maternidades públicas de Aracaju durante a pandemia da COVID-19.

## METODOLOGIA

Estudo do tipo transversal e abordagem quantitativa e exploratória, realizado em duas maternidades públicas do município de Aracaju/SE. O critério para a escolha das maternidades foi baseado na característica peculiar das equipes de saúde que trabalhavam no contexto específico de cuidado materno-infantil durante a pandemia da COVID-19.

As equipes das maternidades foram convidadas a participar do estudo através do preenchimento dos formulários online pela plataforma google forms. O link dos formulários foi compartilhado entre os integrantes da equipe pelos gerentes das unidades por meio de e-mail e do aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp).

Embora a aplicação de questionário online tenha limitações metodológicas, ele foi uma escolha estratégica na pandemia, visto que durante o período da coleta de dados (entre setembro 2020 e março de 2021) Aracaju estava vivenciando um momento epidemiológico que recomendava o distanciamento social e limitação do número de pessoas circulando nas maternidades. A amostragem foi efetuada por conveniência e contou com a participação de 218 componentes da equipe multiprofissional das maternidades.

Foram incluídos na pesquisa todos os profissionais que trabalhavam na instituição com vínculo formal há mais seis meses, e atuavam diretamente nos cuidados dos pacientes. Foram excluídos os profissionais que estavam de licença maternidade, férias ou atestado médico durante o período da coleta de dados.

Para coleta de dados foram utilizados: um questionário sociodemográfico; o Inventário de Maslach para Burnout (MBI) versão HSS (Human Services Survey) para avaliar a SB; e um terceiro sobre que buscava avaliar a percepção da equipe multiprofissional das maternidades no enfrentamento da COVID-19

O MBI-HSS foi elaborado por Christina Maslach e Susan Jackson traduzido e validado em português por Lautert em 1995, consta de 22 itens, distribuídos em três domínios: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. A escala de frequência de cinco pontos vai de um (nunca) até cinco (sempre). O escore em cada uma das dimensões é calculado pelo somatório dos pontos dos itens relativos a cada uma das dimensões. Altas pontuações em desgaste emocional e despersonalização, associadas à baixa pontuação em realização profissional, indicam SB. Cada dimensão tem níveis de subclassificação com base nos critérios de Maslach em nível alto, médio e baixo.

Considerou-se o diagnóstico de SB quando o indivíduo pontuou nível alto em cansaço emocional ou despersonalização, ou nível baixo em realização pessoal.

As variáveis categóricas foram descritas por meio de frequência absoluta e relativa percentual. As variáveis contínuas foram descritas por meio de média e desvio padrão. A hipótese de independência entre variáveis categóricas foi testada por meio dos testes Qui-Quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. A hipótese de igualdade de médias foi testada por meio do teste T para amostras independentes. Foram estimadas razões de chances brutas e ajustadas por meio de regressão logística múltipla. O software utilizado foi o R Core Team 2021 (Versão 4.1.0) e o nível de significância adotado foi de 5%.

O projeto seguiu as recomendações da resolução 466/2012/CSN/MS/CONEP, e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Tiradentes (UNIT), em agosto do ano 2020, com o número de CAAE 35547720.7.0000.5371.

## RESULTADOS

Um total de 218 profissionais de saúde responderam ao questionário do estudo. Destes, 15,6% (34) médicos; 32,1% (70) enfermeiros, 4,1% (9) fisioterapeutas; 2,2% (5) psicólogos, 34,4% (75) técnicos ou auxiliares de enfermagem e 10,5% (23) outros profissionais da área da saúde.

**Tabela 1** – Características socioeconômicas das equipes nas duas maternidades – Aracaju/SE (n = 218)

	n	%
<b>Maternidade</b>		
Alto risco	117	53,7
Risco Habitual	101	46,3
<b>Sexo</b>		
Feminino	201	92,2
Masculino	17	7,8
<b>Estado civil.</b>		
Casado	87	39,9
Solteiro	84	38,5
União Estável	17	7,8
Separado(a)/Divorciado(a)	28	12,8
Viúvo(a)	2	0,9
<b>Tem filhos</b>		
Sim	143	65,9
Não	74	34,1
<b>Tem casa própria?</b>		
Sim	156	71,9
Não	61	28,1
<b>Escolaridade</b>		
Ensino técnico	56	25,7
Graduação	47	21,6
Especialização/Residência	97	44,5
Mestrado	17	7,8
Doutorado	1	0,5
<b>Tempo de atuação profissional</b>		
Menos de 1 ano	11	5,1
1 a 5 anos	51	23,5
6 a 10 anos	43	19,8
Mais de 10 anos	112	51,6

<b>Possui mais de um vínculo empregatício</b>		
Sim	121	56,0
Não	95	44,0
<b>Trabalha em sistema de plantão?</b>		
Sim	150	69,1
Não	67	30,9
<b>Quantas horas semanais você dedica ao seu trabalho?</b>		
30 horas	61	28,0
40 horas	61	28,0
50 horas	23	10,6
Mais de 50 horas	73	33,5
<b>Renda pessoal (em salários-mínimos)</b>		
1 a 3 salários-mínimos	136	62,4
4 a 6 salários-mínimos	39	17,9
Mais que 6 salários-mínimos	43	19,7

Fonte: autoria própria

Legenda: n – frequência absoluta. % – frequência relativa percentual. DP – Desvio Padrão

Na Tabela 2, são mostrados, de acordo com o MBI-HSS, os valores médios, em pontos, obtidos nas três dimensões da SB, como também, o valor percentual individual, para cada uma dessas dimensões. Desta maneira, no presente estudo, os achados revelaram que 98,2% dos profissionais apresentaram sintomatologia positiva ao menos, em uma das três dimensões avaliadas, que sugeriram o diagnóstico da SB.

Ao analisar as médias e desvio padrão para cada dimensão da SB obteve-se a exaustão emocional com de 27,4 e desvio padrão de 6,5, a despersonalização com média de 17,5 e desvio padrão de 3,8 e realização pessoal com média de 17,6 e desvio padrão de 4,9.

**Tabela 2** – Distribuição dos valores médios em pontos e percentuais nas três dimensões de acordo com o MBI-HSS

	n	%
<b>Exaustão Emocional</b>		
Baixo	18	8,3
Moderado	78	35,8
Alto	122	56,0
<b>Despersonalização</b>		
Baixo	1	0,5
Moderado	3	1,4
Alto	214	98,2
<b>Realização Pessoal</b>		
Alto	218	100,0

Fonte: autoria própria

Legenda: n – frequência absoluta. % – frequência relativa percentual.

A Tabela 3 mostra a análise univariada realizada para estabelecer as razões de chances entre os fatores de risco e a presença da síndrome de burnout. Pode ser notado que após ajustadas as chances brutas foram mais altas as chances para o burnout entre os profissionais do sexo feminino, com casa própria, que esperavam menos do trabalho e que trabalhavam mais de 50 horas semanais.

**Tabela 3** – Medida da razão de chances de ocorrência da SB associados à fatores sociolaborais nas equipes das maternidades públicas na cidade de Aracaju durante a pandemia de COVID-19.

	Domínios com escore alto=2		p-valor
	RC (IC95%)	RCa (IC95%)	
<b>Maternidades</b>			
	2,11		
Alto risco	(1,19-3,72)		
Risco habitual	1		
<b>Sexo</b>			
	3,27	5,59	
Feminino	(1,11-9,67)	(1,54-20,30)	0,009
Masculino	1	1	
<b>Tem casa própria</b>			
	2,13	2,41	
Sim	(1,15-3,97)	(1,10-5,27)	0,027
Não	1	1	
<b>Possui mais de um vínculo empregatício com a mesma profissão</b>			
	2,26		
Sim	(1,28-3,97)		
Não	1		
<b>Setor de trabalho</b>			
	1,83		
Admissão	(0,47-7,13)		
	2,93		
Unidade de Internamento	(0,82-10,45)		
	1,70		
Unidade de Cuidados Neonatais	(0,57-5,04)		
	4,31		
Centro Obstétrico	(1,37-13,56)		
Outros	1		
<b>Trabalha em sistema de plantão</b>			
	1		
Sim			
	1,75		
Não	(0,93-3,30)		
<b>Está satisfeito com sua atuação profissional</b>			
	1		
Sim			
	2,09		
Não	(1,01-4,32)		
<b>Qual a expectativa em relação ao trabalho</b>			
	1	1	
É o que eu esperava			
	3,25	2,83	
É menos do que esperava	(1,73-6,09)	(1,37-5,87)	
	1,00	1,57	
É mais do que eu esperava	(0,40-2,51)	(0,50-4,95)	
<b>Quantas horas semanais você dedica ao trabalho</b>			
	1	1	
30 horas			
	2,05	2,66	
40 horas	(0,95-4,40)	(1,06-6,22)	
	1,76	1,73	
50 horas	(0,63-4,89)	(0,52-5,70)	
	3,42	4,79	
Mais de 50 horas	(1,61-7,26)	(1,98-11,61)	

Fonte: autoria própria

Legenda: RC – Razão de Chances. RCa – Razão de Chances Ajustada. IC95% – Intervalo com 95% de confiança.

A Tabela 4 é uma análise dos aspectos relacionados à biossegurança das equipes das maternidades durante o enfrentamento da Covid-19. Pode-se observar que após

ajustadas as chances brutas foram mais altas as chances para o burnout entre os profissionais que não dispunham da infraestrutura adequada e não estar emocionalmente preparado para enfrentar uma pandemia.

**Tabela 4** – Regressão logística múltipla quanto à aspectos relacionados à biossegurança nas maternidades públicas Aracaju/SE durante o enfrentamento da COVID-19.

	Domínios com escore alto=2		p-valor
	RC (IC95%)	RCa (IC95%)	
<b>Dispõe de EPIs adequados</b>			
	1		
Concordo			
	2,73		
Discordo	(1,35-5,53)		
<b>Dispõe de equipamentos adequados</b>			
	1		
Concordo			
	2,12		
Discordo	(1,14-3,94)		
<b>Dispõe infraestrutura adequada</b>			
	1	1	
Concordo			
	4,02	3,51	
Discordo	(2,21-7,29)	(1,91-6,46)	<0,001
<b>Está seguro durante a utilização dos EPIs</b>			
	1		
Concordo			
	2,82		
Discordo	(1,57-5,07)		
<b>Os colegas de equipe estavam capacitados para o exercício do trabalho?</b>			
	1		
Concordo			
	2,79		
Discordo	(1,59-4,90)		
<b>Sentiu – se capacitado para o enfrentar a pandemia</b>			
	1		
Concordo			
	2,96		
Discordo	(1,62-5,38)		
<b>A pandemia interferiu na sua produção de trabalho.</b>			
	2,02		
Concordo	(1,17-3,51)		
	1		
Discordo			
<b>Estava emocionalmente preparado para enfrentar a pandemia</b>			
	1	1	
Concordo			
	3,10	2,62	
Discordo	(1,74-5,53)	(1,43-4,79)	0,002
<b>Durante a pandemia, precisou ausentar-se por motivos de saúde?</b>			
	1,83		
Sim	(1,04-3,24)		
	1		
Não			

Fonte: autoria própria

Legenda: RC – Razão de Chances. RCa – Razão de Chances Ajustada. IC95% – Intervalo com 95% de confiança.

## DISCUSSÃO

No presente estudo foi encontrado um elevado percentual de profissionais com sintomatologia sugestiva de SB com expressiva ocorrência na dimensão de

despersonalização, que é considerada uma resposta à exaustão emocional e uma estratégia de enfrentamento do indivíduo diante do estresse crônico sendo caracterizada pela insensibilidade afetiva e afastamento excessivo do público que deveria receber seus serviços. Isso sugeriu a presença de alta exaustão emocional dos profissionais das maternidades pesquisadas durante o enfrentamento da COVID-19. Estes achados corroboram com o descrito por Oliveira e Silva (2021). Este tipo de ocorrência não é um fenômeno novo surgido durante esta pandemia, visto que, a SB aparece na literatura, como frequente, entre os diferentes quadros de profissionais de saúde (RUIZ-FERNÁNDEZ *et al.*, 2020).

Apesar dos altos níveis de exaustão emocional e despersonalização e suas implicações para os profissionais das maternidades avaliadas desse estudo, todos tinham elevados níveis de satisfação pessoal. Para Tomaz, Tarja e Lima (2020), este achado pode ser justificado pelo caráter essencialmente subjetivo da avaliação sobre o nível de satisfação, possivelmente à devido à relação direta da representação que os próprios trabalhadores têm sobre a importância do seu trabalho.

A maior presença do sexo feminino entre os profissionais de saúde das maternidades, tem sido atribuído como uma questão cultural. cremos que a apreender da literatura, parece ser situação de contexto visto que: é bem maior o número de profissionais de enfermagem femininos e particularmente isso é bem evidente na área de obstetrícia em quase todos os países.

As mulheres, geralmente acumulam várias funções, conciliando trabalho e atividades familiares, e assim com consequência podem apresentar índices mais altos de exaustão emocional. Resultado semelhante foi também observado por Oliveira e Silva (2021), quando avaliaram a ocorrência da SB em profissionais de saúde que trabalhavam em UTI, em Minas Gerais. Em realizado na China foi identificado que as mulheres sofreram um maior impacto psicológico durante o momento pandêmico, bem como desenvolveram níveis mais altos de estresse, ansiedade e depressão (WANH, 2020).

As análises quanto aos valores preditivos da ocorrência da SB, entre os componentes das equipes de saúde das maternidades estudadas mostraram que, em especial que foram significativos: a excessiva carga de trabalho, ser do sexo feminino, a inadequação da infraestrutura e a falta de preparo emocional dos profissionais. Para Barroso (2020), a elevada carga horária de trabalho entre os profissionais de saúde, contribui para o desgaste físico e emocional do indivíduo, que se sente desvalorizado profissionalmente, e que com o passar do tempo passam a mecanizar suas ações e perder o estímulo para desenvolver seus conhecimentos, competências e habilidades.

Por outro lado, quanto a associação da falta de infraestrutura e de preparo emocional para o enfrentamento da COVID-19, como fatores de chances para desenvolver SB. Ruiz-Fernández *et al.* (2020) e Bao *et al.* (2020), também descreveram achados semelhantes, quando

demonstraram uma correlação positiva entre a sobrecarga de trabalho durante a pandemia, a percepção da ameaça da COVID-19, e a possível escassez de recursos básicos, com o surgimento da SB.

De acordo com os achados do presente estudo a pandemia da COVID-19 trouxe forte impacto à saúde emocional às equipes dos profissionais de saúde das maternidades públicas de Aracaju/SE, foi possível analisar os fatores associados à ocorrência da SB. Diante da identificação desses fatores que predisuseram ao surgimento da síndrome pode ser sugerido uma implementação de ações que busquem cuidar do ambiente de trabalho desses profissionais.

## CONCLUSÃO

A prevalência de sintomas síndrome de Burnout em profissionais da saúde que atuam em maternidades públicas de Aracaju no período da pandemia foi elevada, fatores sociodemográficos e trabalhistas estiveram relacionados aos desfechos investigados, o que indica a necessidade de valorizar o estado de saúde afetiva, comportamental e mental dos profissionais que atuam nessas maternidades públicas. Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias pode auxiliar direta ou indiretamente na redução da prevalência da sintomatologia e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida e a assistência prestada por esses profissionais às gestantes, puérperas e recém-nascidos.

## REFERÊNCIAS

- B AO, Y. *et al.* 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. **Lancet**, London, v. 395, n. 10224, p. e37-e38, 2020.
- BARROSO, A. L. *et al.* Síndrome de Burnout na Enfermagem: fatores associados ao processo de trabalho. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 9, n. 8, p. e909986222-e909986222, 2020.
- GREENBERG, N. *et al.* Managing mental health challenges faced by healthcare workers during covid-19 pandemic. **BMJ**, [S.l.], v. 368, 2020.
- HAN, S. *et al.* Estimating the attributable cost of physician burnout in the United States. **Ann. Intern. Med.**, Philadelphia, v. 170, n. 11, p. 784-790, 2019.
- HORSCH, A.; LALOR, J.; DOWNE, S. Moral and mental health challenges faced by maternity staff during the COVID-19 pandemic. **Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy**, [S.l.], v. 12, n. S1, p. S141, 2020.
- JURADO, M. del Mar M. *et al.* Burnout in health professionals according to their self-esteem, social support and empathy profile. **Front. Psychol.**, [S.l.], v. 9, p. 424, 2018.
- OLIVEIRA, Vanessa Paula da Silva; SILVA, Helene dos Reis. Prevalência da síndrome de Burnout entre profissionais de saúde que atuam em unidades de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Development**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 17863-17885, 2021.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **(Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health.** 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Síndrome de burnout é detalhada em classificação internacional da OMS.** 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/sindrome-deburnout-e-detalhada-em-classificacao-internacional-daoms>. Acesso em: 10 jun. 2021

QUEEN, D.; HARDING, K. Societal pandemic burnout: A COVID legacy. **Int. Wound J.**, Oxford, v. 17, n. 4, p. 873, 2020.

RUIZ FERNÁNDEZ, M. D. *et al.* Compassion fatigue, burnout, compassion satisfaction and perceived stress in healthcare professionals during the COVID-19 health crisis in Spain. **J. Clin. Nurs.**, Oxford, v. 29, n. 21-22, p. 4321-4330, 2020.

SAIDEL, M. G. B. *et al.* Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28, p. 49923, 2020.

TOMAZ, H. C. *et al.* Síndrome de Burnout e fatores associados em profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Interface Comum. Saúde Educ.**, Botucatu, v. 24, 2020.

WAHLBERG, Å.; HÖGBERG, U.; EMMELIN, M. The erratic pathway to regaining a professional self-image after an obstetric work-related trauma: a grounded theory study. **Int. J. Nurs. Stud.**, Oxford, v. 89, p. 53-61, 2019.

WANG, C. *et al.* Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, Basel, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020.

---

Submetido em: 13/02/2022

Aceito em: 31/10/2022